



Forte geração de caixa operacional, captura de sinergias e crescimento das margens

Teleconferência de resultados

Data: 14/nov/2023

Português/Inglês

11h00 (Brasília) / 09h00 (EST)

Dial in Brasil: +55 11 4090-1621

Dial in Brasil: +55 11 3181-8565

Dial in EUA: +1 412 717-9627

Toll free EUA: + 1 844 204-8942

Código: TUPY

Site: www.tupy.com.br/ri

Relações com Investidores

Fernando Cestari de Rizzo
CEO e DRI

Rodrigo Périco
Diretor Financeiro

Hugo Zierth
Gerente de RI

Renan Oliveira
Especialista de RI

dri@tupy.com.br

- **Receitas: R\$ 3,0 bilhões no 3T23** (+10% vs 3T22), incluindo resultado proveniente da MWM Tupy do Brasil (“MWM”), no valor de, aproximadamente, R\$ 597 milhões. Impacto da apreciação do Real vs Dólar (+7%), sendo 68% das receitas da Companhia no período em moeda estrangeira. Efeito também da queda da produção de veículos pesados no Brasil, decorrente da mudança de tecnologia de emissões de motores (Proconve P8 / Euro 6) e desempenho de indicadores econômicos, resultando em vendas inferiores às do mesmo período em 2022 (-7% no volume físico de componentes estruturais).
- **Fluxo de caixa operacional: geração de R\$ 359 milhões no 3T23**, aumento de 56% na comparação com o 3T22, decorrente de ganhos de eficiência e iniciativas de redução de capital de giro.
- **EBITDA Ajustado de R\$ 367 milhões, maior valor trimestral da história da Companhia, com margem de 12,3%** (vs 11,2% no primeiro semestre de 2023, que já incluía o resultado da MWM). O EBITDA CVM atingiu R\$ 350 milhões (+16% vs 3T22), com margem de 11,8%. Captura de sinergias, iniciativas de redução de custos e despesas, e ganhos de eficiência mitigaram o impacto da apreciação do real (+7%) e do Peso Mexicano (16%), moeda que representa aproximadamente 20% dos custos totais da Companhia, da queda de volumes, e da inflação de serviços e mão de obra.
- **Lucro Líquido: R\$ 150 milhões**, (vs R\$ 192 milhões no 3T22), correspondente a 5% da receita líquida. A comparação anual foi impactada, entre outros fatores, pelo aumento das despesas financeiras, decorrente da captação de debêntures para a aquisição da MWM no montante de R\$ 1 bilhão em setembro de 2022, pelo efeito cambial sobre a base tributária dos ativos e passivos localizados no México (sem efeito caixa) e reconhecimento de crédito tributário com impacto positivo R\$ 22 milhões no 3T22.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Continuamos avançando na construção da Nova Tupy, uma Companhia com múltiplas oportunidades de crescimento e que investe em tecnologias que promovem eficiência energética e são fundamentais no processo de descarbonização.

Nos negócios tradicionais, a ampliação da oferta de serviços contemplados em nossos Contratos de Manufatura tem atraído o interesse de clientes atuais e potenciais pela agregação de valor e por atender às necessidades de localização de suas bases de fornecedores. Nossas vantagens comparativas geram inúmeras oportunidades e já têm contribuído para a obtenção de novas parcerias.

Seguimos obtendo sinergias decorrentes das aquisições, com progressos expressivos em ganhos de eficiência e redução de custos e despesas.

Essas iniciativas contribuíram para o aumento das margens no 3T23, na comparação com a primeira metade do ano, mesmo diante da apreciação do Real e do Peso Mexicano (7% e 16% vs Dólar Norte-Americano, respectivamente, na comparação anual), com elevado impacto nas receitas, enquanto nossos custos de serviços, energia e mão de obra sofreram impactos da inflação global, embora observou-se queda em alguns materiais. Fomos afetados também pela menor produção de veículos pesados no Brasil, decorrente da mudança da tecnologia de emissão de motores (Proconve 8 / Euro 6), bem como de indicadores econômicos – com reflexos negativos na demanda por componentes estruturais, usinagem e montagem de motores. A queda dos volumes impacta receitas e custos, uma vez que as operações estão dimensionadas para níveis maiores de produção.

O EBITDA Ajustado atingiu 367 milhões no 3T23, maior valor da história da Companhia em um trimestre, com margem de 12,3%, representando aumento de 110 pontos-base em relação ao primeiro semestre do ano.

Esses resultados, assim como a gestão eficiente do capital de giro, contribuíram também para a forte geração de caixa operacional, que atingiu R\$ 359 milhões no período.

Novos Negócios

Estamos avançando na oferta de soluções completas de biogás e biometano, envolvendo a produção de biocombustíveis, biofertilizantes e equipamentos para utilização desses combustíveis limpos em tratores, caminhões, sistemas de irrigação, até a geração de eletricidade limpa. As soluções de substituição do diesel por motores a biometano para caminhões, grupos geradores e motobombas de irrigação agrícola têm obtido grande aceitação. E, nos próximos meses, iniciaremos as operações com a cooperativa Primato, projeto que abrange o desenvolvimento de usina de biogás e transformação veicular. Além disso, anunciaremos novos projetos de aproveitamento de resíduos sólidos em áreas urbanas.

Nossa trajetória de mais de 85 anos tem sido baseada em pesquisa, desenvolvimento e inovação. Esse diferencial competitivo nos habilita a conquistar novos negócios, e faz da Tupy um parceiro estratégico na jornada de descarbonização de seus clientes.

Ver esses esforços reconhecido é motivo de orgulho para todo o time. Entre várias conquistas, destaco que a Tupy foi reconhecida no Prêmio Nacional de Inovação, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), como uma das três empresas destaque na categoria “Inovação em Produto”.



Apesar das oscilações de curto prazo na demanda em alguns mercados, continuaremos a capturar ganhos de eficiência na flexibilização das operações, novos projetos de agregação de valor aos produtos fundidos e diversificação por meio de segmentos com alto potencial de crescimento, como Energia & Descarbonização e peças de Reposição.

Ao compartilhar os avanços e reconhecimentos, mais do que exercer uma comunicação transparente, queremos agradecer a confiança dos investidores, acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros em nossa estratégia e execução.

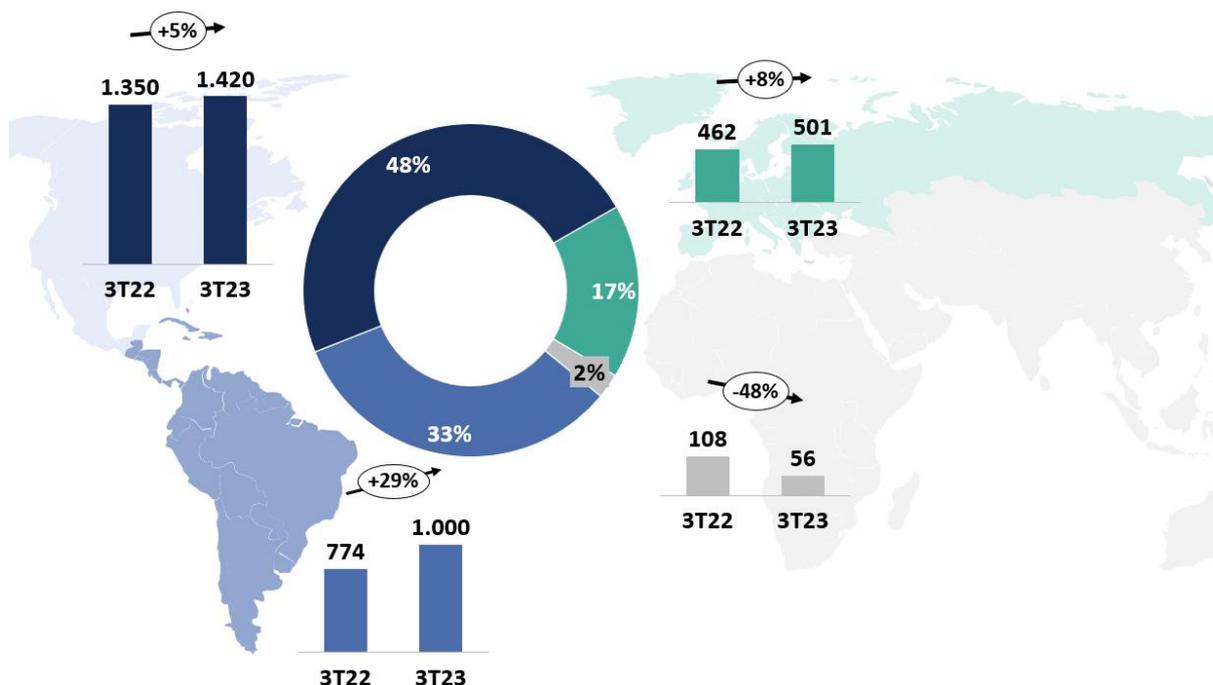
SÍNTESE DE RESULTADOS

RESUMO	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T23	3T22	Var. [%]	9M23	9M22	Var. [%]
Receitas	2.975.942	2.694.013	10,5%	8.746.212	7.587.326	15,3%
Custo dos produtos vendidos	(2.453.403)	(2.158.931)	13,6%	(7.225.543)	(6.132.683)	17,8%
Lucro Bruto	522.539	535.082	-2,3%	1.520.669	1.454.643	4,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	17,6%	19,9%		17,4%	19,2%	
Despesas operacionais	(241.570)	(258.644)	-6,6%	(769.846)	(683.016)	12,7%
Outras despesas operacionais	(19.112)	(57.715)	-66,9%	(92.290)	(108.385)	-14,8%
Lucro antes do Resultado Financ.	261.857	218.723	19,7%	658.533	663.242	-0,7%
<i>% sobre as Receitas</i>	8,8%	8,1%		7,5%	8,7%	
Resultado financeiro líquido	(47.010)	(9.959)	372,0%	(208.149)	(101.839)	104,4%
Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais	214.847	208.764	2,9%	450.384	561.403	-19,8%
<i>% sobre as Receitas</i>	7,2%	7,7%		5,1%	7,4%	
Imposto de renda e contrib. Social	(64.768)	(16.515)	292,2%	(93.159)	(115.582)	-19,4%
Lucro Líquido	150.079	192.249	-21,9%	357.225	445.821	-19,9%
<i>% sobre as Receitas</i>	5,0%	7,1%		4,1%	5,9%	
EBITDA (Inst. CVM 527/12)	350.060	300.512	16,5%	928.795	927.090	0,2%
<i>% sobre as Receitas</i>	11,8%	11,2%		10,6%	12,2%	
EBITDA Ajustado	367.027	358.142	2,5%	1.014.630	1.017.361	-0,3%
<i>% sobre as Receitas</i>	12,3%	13,3%		11,6%	13,4%	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	4,88	5,25	-7,0%	5,01	5,14	-2,6%
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	5,31	5,28	0,5%	5,43	5,46	-0,6%

RECEITAS

No 3T23, 48% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 33% e a Europa, 17%. Os demais 2% provieram da Ásia, África e Oceania, sendo que as plantas adquiridas contribuíram para maior exposição aos mercados brasileiro e europeu.

É importante destacar que diversos clientes localizados nos Estados Unidos exportam seus produtos para inúmeros países. Desta forma, uma parcela relevante das vendas para esta região atende à demanda global por veículos comerciais, máquinas e equipamentos *off-road*.



Receita por Unidade de Negócio

Com o intuito de refletir o novo perfil da Companhia, as aquisições recentes e oportunidades de novos negócios, desde o primeiro trimestre de 2023, foram realizadas alterações na apresentação gerencial da Receita Líquida.

O Segmento de Transporte, Infraestrutura, Agricultura e Geração de Energia passou a ser contemplado em **Componentes Estruturais & Contratos de Manufatura**, correspondendo, respectivamente, a produtos em ferro fundido e a serviços de valor agregado como usinagem e montagem de componentes. Já **Energia e Descarbonização** concentra os resultados relacionados aos conjuntos geradores, motores de fabricação própria, aplicações marítimas, torres de iluminação, além de produtos e serviços relacionados à descarbonização.

Por sua vez, a **unidade de Distribuição** abrange a receita com peças de reposição (*after market*) oriundas da MWM e produtos hidráulicos.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T23	3T22	Var. [%]	9M23	9M22	Var. [%]
Receitas	2.975.942	2.694.013	10,5%	8.746.212	7.587.326	15,3%
Mercado Interno	958.659	751.988	27,5%	2.798.242	2.024.476	38,2%
Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura	687.208	698.789	-1,7%	1.989.427	1.865.338	6,7%
Carros de passeio	174.550	191.516	-8,9%	515.585	552.089	-6,6%
Veículos comerciais	428.262	397.598	7,7%	1.225.021	1.001.864	22,3%
Off-road	84.396	109.676	-23,0%	248.822	311.385	-20,1%
Energia e Descarbonização	119.312			374.340		
Distribuição	152.139	53.198	186,0%	434.478	159.138	173,0%
Mercado Externo	2.017.283	1.942.025	3,9%	5.947.970	5.562.850	6,9%
Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura	1.904.684	1.897.576	0,4%	5.618.056	5.442.679	3,2%
Carros de passeio	112.189	109.535	2,4%	344.527	350.368	-1,7%
Veículos comerciais leves	655.634	697.018	-5,9%	1.891.066	1.979.172	-4,5%
Veículos comerciais médios e pesados	628.574	461.783	36,1%	1.719.025	1.375.784	24,9%
Off-road	508.287	629.240	-19,2%	1.663.438	1.737.355	-4,3%
Energia e Descarbonização	54.497			154.573		
Distribuição	58.102	44.449	30,7%	175.341	120.171	45,9%

Nota: a divisão entre aplicações considera nossa melhor inferência para casos em que um mesmo produto está em duas aplicações.

RECEITAS POR UNIDADE DE NEGÓCIO

Componentes Estruturais & Contratos de Manufatura



Var. % Receitas

- %

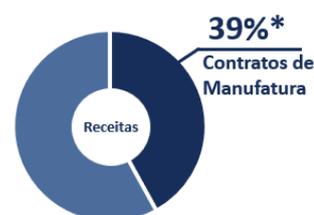


% Receitas MI

72%

% Receitas ME

94%



*% de produtos com valor agregado (usinagem e/ou montagem)

As receitas referentes ao segmento de Componentes Estruturais & Contratos de Manufatura foram impactadas pela redução da produção no mercado brasileiro. O setor abrange produtos em ferro fundido para o mercado de bens de capitais e serviços de valor agregado, como usinagem, montagem e serviços de engenharia, e inclui as operações de montagem de motores de terceiros da MWM. Esse efeito ainda é reflexo da substituição de tecnologia de emissões de motores (Proconve P8 / Euro 6), e do consequente aumento de preços dos veículos comerciais, bem como por fatores macroeconômicos, como taxa de juros e restrições de crédito.

Aplicações para veículos comerciais médios e pesados, bem como máquinas com motores maiores, continuam apresentando fundamentos sólidos, isso devido a, entre outros fatores, de investimentos em infraestrutura e construção não residencial.

Em relação às aplicações, 66% são referentes a veículos comerciais; 23% do segmento *off-road* e 11% de carros de passeio.

Aproximadamente, 39% da receita é oriunda de produtos que contêm serviços de usinagem ou montagem de motores para terceiros (contratos de manufatura).

Energia e Descarbonização



Var. % Receitas	% Receitas MI	% Receitas ME
-----------------	---------------	---------------

N/A	12%	3%
-----	-----	----

A receita oriunda da unidade de Energia & Descarbonização é composta por grupos geradores, motores de fabricação própria, aplicações para o segmento marítimo, torres de iluminação, motobombas de irrigação e fertirrigação, transformação veicular e geração de energia. O segmento de geradores e torres de iluminação e transformação veicular apresentaram crescimento na comparação com o trimestre anterior (2T23), apesar da baixa representatividade na receita.

Atendendo a demanda do setor de agronegócio, em maio, foi lançada a motobomba com marca MWM, utilizada em atividades de irrigação e de fertirrigação. Além disso, vários projetos relacionados à descarbonização encontram-se em fase de testes e em prospecção, abrangendo transformação de motores e utilização de resíduos sólidos.

Distribuição



Var. % Receitas	% Receitas MI	% Receitas ME
-----------------	---------------	---------------

115%	16%	3%
------	-----	----



As vendas do segmento de distribuição apresentaram crescimento de 115%, decorrente, principalmente, da inclusão das receitas oriundas da MWM (peças de reposição para o mercado local e exportação), com destaque para o lançamento de novos produtos (linha de opcionais e multimarcas).

CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 3T23 totalizou R\$ 2,5 bilhões, valor que engloba custos da MWM, afetando a comparação anual.

Efeitos da variação cambial, que impactaram significativamente os custos em Pesos Mexicanos, foram mitigados por diversas iniciativas de redução de custos, além de ganhos de produtividade e sinergias capturadas, resultando em margem bruta de 18% (vs 17% no primeiro semestre de 2023 e 20% no 3T22).

	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T23	3T22	Var. [%]	9M23	9M22	Var. [%]
Receitas	2.975.942	2.694.013	10,5%	8.746.212	7.587.326	15,3%
Custo dos produtos vendidos	(2.453.403)	(2.158.931)	13,6%	(7.225.543)	(6.132.683)	17,8%
Matéria-prima	(1.538.073)	(1.315.586)	16,9%	(4.481.564)	(3.702.201)	21,1%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(475.756)	(456.825)	4,1%	(1.433.193)	(1.316.161)	8,9%
Materiais de manutenção e terceiros	(179.523)	(142.680)	25,8%	(533.435)	(416.308)	28,1%
Energia	(122.408)	(136.062)	-10,0%	(353.417)	(385.154)	-8,2%
Depreciação	(80.280)	(77.752)	3,3%	(247.040)	(234.069)	5,5%
Outros	(57.363)	(30.026)	91,0%	(176.894)	(78.791)	124,5%
Lucro bruto	522.539	535.082	-2,3%	1.520.665	1.454.643	4,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>17,6%</i>	<i>19,9%</i>		<i>17,4%</i>	<i>19,2%</i>	
Despesas operacionais	(241.570)	(258.644)	-6,6%	(769.846)	(683.016)	12,7%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>8,1%</i>	<i>9,6%</i>		<i>8,8%</i>	<i>9,0%</i>	

Além da inclusão dos indicadores da MWM, os custos do 3T23 foram afetados, principalmente, pelos seguintes fatores:

- Matéria-prima: apreciação cambial (Peso Mexicano) parcialmente mitigado pela queda nos preços de diversos insumos.
- Mão de obra: negociação da data-base (reajuste salarial anual) e apreciação do Peso Mexicano.
- Manutenção e serviços de terceiros: inflação de serviços e apreciação do Peso Mexicano.
- Energia: queda de 10%, decorrente do menor volume de vendas e da redução dos preços de energia na operação de Aveiro, na comparação anual.
- Depreciação e amortização: aumento de 3% nos custos com depreciação em decorrência da adição das novas operações.
- Aumento de R\$ 27 milhões na linha de outros custos operacionais, principalmente, pelo incremento da operação da MWM. A linha inclui custos com movimentação de produtos e materiais, projetos de engenharia de motores, locações, saúde e segurança, entre outros itens.

As despesas operacionais, englobando despesas administrativas e comerciais, atingiram R\$ 242 milhões, queda de 7% vs 3T22. Em comparação com o 2T23, que já incluía despesas da MWM, observou-se redução de 3%, ocasionada, principalmente, pela queda das despesas com fretes e ganhos de eficiência. As despesas no período representaram 8% da receita líquida, vs 10% no 3T23.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O resultado da conta de Outras Despesas Operacionais Líquidas foi de R\$ 19 milhões no 3T23.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T23	3T22	Var. [%]	9M23	9M22	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(2.145)	(85)	2423,5%	(6.455)	(330)	1856,1%
Amortização de ativos intangíveis	-	-	-	-	(17.784)	-58,1%
Outros	(16.967)	(57.630)	-70,6%	(85.835)	(90.271)	-4,9%
Outras despesas operacionais	(19.112)	(57.715)	-66,9%	(92.290)	(108.385)	-14,8%

A linha “Outros” é composta por despesas no montante de (i) R\$ 21 milhões, decorrente de constituição/atualização de provisões, (ii) R\$ 5 milhões referente à baixa de bens do imobilizado e (iii) receita de R\$ 9 milhões decorrente da venda de inservíveis e outros.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$ 47 milhões.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T23	3T22	Var. [%]	9M23	9M22	Var. [%]
Despesas financeiras	(86.775)	(52.499)	65,3%	(246.704)	(139.813)	76,5%
Receitas financeiras	27.227	22.741	19,7%	78.454	52.902	48,3%
Variações monetárias e cambiais líquidas	12.538	19.799	-36,7%	(39.899)	(14.928)	167,3%
Resultado Financeiro Líquido	(47.010)	(9.959)	372,0%	(208.149)	(101.839)	104,4%

O aumento das despesas financeiras no 3T23 vs 3T22 deve-se, principalmente, ao incremento da dívida bruta decorrente da captação de debêntures no montante de R\$ 1 bilhão, destinada ao pagamento da aquisição da MWM, e elevação da taxa de juros (SELIC), que impacta diretamente os juros dos empréstimos em Reais.

As receitas financeiras do período atingiram R\$ 27 milhões. O aumento deve-se, principalmente, ao rendimento das aplicações financeiras em Reais.

As variações monetárias e cambiais líquidas apresentam receitas de R\$ 13 milhões, composta por (i) variações positivas nas contas do balanço patrimonial em moeda estrangeira, no valor de R\$ 20 milhões, decorrente da desvalorização do Real em relação ao trimestre anterior, sem efeito caixa; e (ii) resultado de operações de *hedge*, correspondentes a despesas de R\$ 8 milhões no período, com efeito caixa positivo de R\$ 13 milhões nas operações liquidadas.

▼ LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$ 150 milhões, redução de 22% em relação ao ano anterior. O resultado deve-se, principalmente, ao aumento das despesas financeiras, decorrente da captação de debêntures, do efeito cambial sobre a base tributária dos ativos e passivos localizados no México (sem efeito caixa) e reconhecimento de crédito tributário no valor de R\$ 22 milhões no 3T22.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T23	3T22	Var. [%]	9M23	9M22	Var. [%]
Lucro (prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais	214.847	208.764	2,9%	450.384	561.403	-19,8%
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(46.928)	(16.965)	176,6%	(138.561)	(133.759)	3,6%
Lucro antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária	167.919	191.799	-12,5%	311.823	427.644	-27,1%
Efeitos cambiais sobre base tributária	(17.840)	450	-	45.402	18.177	149,8%
Lucro Líquido	150.079	192.249	-21,9%	357.225	445.821	-19,9%
% sobre as receitas	5,0%	7,1%		4,1%	5,9%	

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e, conseqüentemente, efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. No 3T23, foi registrada despesa de R\$ 18 milhões, sem efeito caixa (vs receita de R\$ 0,5 milhão no 3T22).

▼ EBITDA

A combinação dos fatores já mencionados resultou em EBITDA CVM de R\$ 350 milhões, com margem de 11,8%. O EBITDA Ajustado por baixa de créditos tributários, constituição/atualização de provisões e resultado de vendas do ativo imobilizado atingiu R\$ 367 milhões, com margem de 12,3%.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T23	3T22	Var. [%]	9M23	9M22	Var. [%]
Lucro Líquido do Período	150.079	192.249	21,9%	357.225	445.821	-19,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	47.010	9.959	372,0%	208.149	101.839	104,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	64.768	16.515	292,2%	93.159	115.582	-19,4%
(+) Depreciações e Amortizações	88.203	81.789	7,8%	270.262	263.848	2,4%
EBITDA (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)	350.060	300.512	16,5%	928.795	927.090	0,2%
% sobre as receitas	11,8%	11,2%		10,6%	12,2%	
(+) Outras Despesas Operacionais, Líquidas	16.967	57.630	-70,6%	85.835	90.271	-4,9%
EBITDA Ajustado	367.027	358.142	2,5%	1.014.630	1.017.361	-0,3%
% sobre as receitas	12,3%	13,3%		11,6%	13,4%	

Os ajustes realizados no EBITDA têm como objetivo expurgar os efeitos de itens que apresentam menor correlação com o negócio, não apresentam efeito caixa ou não recorrentes. Essas despesas no montante de (i) R\$ 21 milhões, decorrente de constituição/atualização de provisões, (ii) R\$ 5 milhões referente à baixa de bens do imobilizado e (iii) receita de R\$ 9 milhões decorrente da venda de inservíveis e outros.

O resultado do trimestre inclui os indicadores da MWM, que apresentam margens inferiores às da Tupy, afetando assim a comparação anual. Nota-se também efeito adverso da apreciação do Real ante o Dólar, moeda que representa aproximadamente 68% das receitas, e do Peso Mexicano, com impacto direto em aproximadamente 20% dos custos.

Por sua vez, a mudança da tecnologia de motores para o padrão Proconve P8 / Euro 6 ainda apresentam reflexos em toda a cadeia de produção de veículos pesados no Brasil. A demanda por este tipo de aplicação também foi afetada pelo aumento significativo dos preços dos veículos. A esses aspectos, acrescentam-se indicadores econômicos, como os níveis atuais da taxa de juros e restrições na oferta de créditos. Em relação ao mercado externo, observamos acomodação da demanda em segmentos que apresentam maior sensibilidade às taxas de juros, bem como a inflação de serviços e mão de obra em todas as operações.

Esses feitos foram compensados pela captura de sinergias decorrentes das aquisições, ganhos de eficiência e iniciativas de redução de custos e despesas.

INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$ 151 milhões no 3T23, ante R\$ 106 milhões no 3T22.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T23	3T22	Var. [%]	9M23	9M22	Var. [%]
Ativo imobilizado						
Investimentos estratégicos	66.063	47.617	38,7%	150.419	82.390	82,6%
Sustentação e modernização de capacidade operacional	67.851	40.901	65,9%	166.967	112.410	48,5%
Meio Ambiente	6.589	7.183	-8,3%	21.608	15.336	40,9%
Juros e encargos financeiros	3.726	1.643	126,8%	9.294	4.350	113,7%
Ativo intangível						
Software	5.481	6.877	-20,3%	8.690	15.397	-43,6%
Projetos em desenvolvimento	1.268	1.399	-9,4%	4.744	2.443	94,2%
Total	150.978	105.620	42,9%	361.722	232.326	55,7%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>5,1%</i>	<i>3,9%</i>		<i>3,1%</i>	<i>3,1%</i>	

Os valores referem-se, principalmente, a novos programas de fundição e usinagem, aumento de eficiência operacional e sinergias entre as operações, além dos investimentos em saúde, segurança e meio ambiente.

CAPITAL DE GIRO

	Consolidado (R\$ Mil)				
	3T23	2T23	1T23	4T22	3T22
Balço Patrimonial					
Contas a receber	2.220.125	2.143.880	2.087.909	2.031.380	1.994.902
Estoques	1.977.233	2.021.128	2.185.575	2.207.884	1.589.339
Contas a pagar	1.397.277	1.318.083	1.508.278	1.682.446	1.266.979
Prazo médio de recebimento [dias]	69	66	64	60	63
Estoques [dias]	74	73	78	79	62
Prazo médio de pagamento [dias]	53	50	57	57	50
Ciclo de conversão de caixa [dias]	90	89	85	82	75

Observou-se aumento de 1 dia no ciclo de conversão de caixa, na comparação com o trimestre anterior (2T23). As principais linhas apresentaram as seguintes variações:

- Aumento de R\$ 76 milhões nas contas a receber, com impacto no prazo médio de recebimento equivalente a 3 dias de vendas, ocasionado, principalmente, pela valorização cambial sobre as Contas a Receber em moeda estrangeira que representam 75% do total (taxa de fechamento USD/BRL 5,01 em setembro/23 vs. USD/BRL 4,82 em junho/23).
- Redução de R\$ 44 milhões nos Estoques e aumento de 1 dia, em relação ao Custo dos Produtos Vendidos. A variação positiva deve-se à inclusão das operações da MWM do Brasil, no qual possui prazo superior, sendo contraposto pelas diversas ações realizadas pela Companhia para redução de estoques nas operações localizadas no Brasil e no México.
- Aumento de R\$ 79 milhões no montante de Contas a Pagar, com impacto em 3 dias. O maior volume produzido contribuiu para o aumento do montante de compras no período, sendo que a base de comparação foi impactada pela redução relevante dos estoques, e consequente volume de compras, no trimestre passado (2T23). Essa linha também foi afetada pelo efeito da valorização cambial sobre as contas a pagar em moeda estrangeira, que representaram 41% do total.

FLUXO DE CAIXA

RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T23	3T22	Var.	9M23	9M22	Var.
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	1.148.946	838.441	37,0%	1.509.829	1.272.445	18,7%
Caixa oriundo das atividades operacionais	358.570	229.601	56,2%	385.810	(24.518)	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(294.315)	(103.917)	183,2%	(501.332)	(227.061)	120,8%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financ.	(79.725)	995.041	-	(211.560)	962.494	-
Efeito cambial no caixa do exercício	9.299	8.875	4,8%	(39.972)	(15.319)	160,9%
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa	(6.171)	1.129.600	-100,5%	(367.054)	695.596	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.142.775	1.968.041	-41,9%	1.142.775	1.968.041	-41,9%

A Companhia apresentou **geração de caixa operacional no valor de R\$ 359 milhões**, ante geração de R\$ 230 milhões no 3T22 e R\$ 159 milhões no 2T23. O resultado é decorrente de esforços de gestão de capital de giro, com destaque para a redução de estoques, além do desempenho das operações da MWM e de recebimentos decorrentes de negociações comerciais.

Em relação às atividades de investimentos, no 3T23, foram consumidos R\$ 299 milhões, vs R\$ 104 milhões no mesmo período do ano anterior. A variação deve-se, principalmente, à devolução de caixa no valor de R\$ 170 milhões ao antigo controlador da MWM, conforme condições contratuais.

Quanto às atividades de financiamentos, durante o 3T23, verificou-se consumo de R\$ 80 milhões decorrente, principalmente, de pagamento de Juros sobre Capital Próprio e recompra de ações. A base de comparação com o mesmo período do ano anterior foi impactada pela conclusão, em setembro de 2022, da 4ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 1 bilhão.

A combinação desses fatores somada à variação cambial sobre o caixa, com impacto positivo de R\$ 9 milhões, resultou em diminuição da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 6 milhões no período. Assim, encerramos o exercício dos nove meses de 2023 com saldo de R\$ 1.143 milhões.

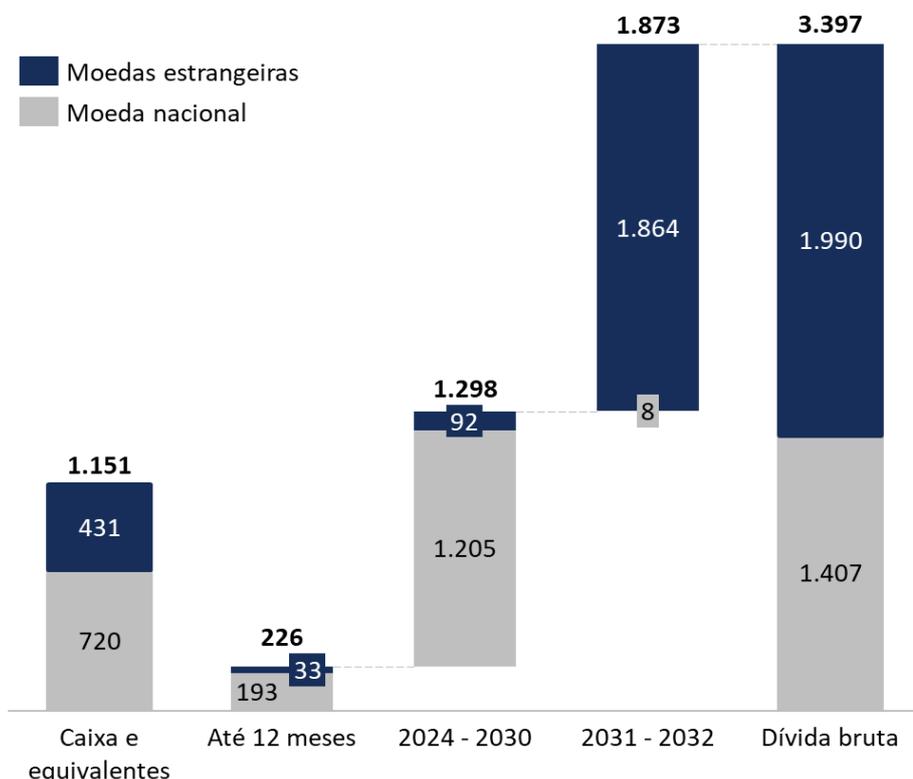
ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 3T23 com endividamento líquido de R\$ 3,4 bilhões, ou seja, a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses correspondeu a 1,78x.

As obrigações em moeda estrangeira representam 59% do total (sendo 2% no curto prazo e 98% no longo prazo), enquanto 41% do endividamento está denominado em Reais (14% no curto prazo e 86% no longo prazo). Quanto ao saldo de caixa, 63% são denominados em Reais e 37% em moeda estrangeira.

Consolidado (R\$ Mil)					
ENDIVIDAMENTO	3T23	2T23	1T23	4T22	3T22
Curto prazo	226.040	208.295	139.668	284.633	213.008
Financiamentos e empréstimos	219.161	206.312	138.681	284.303	209.723
Instrumentos financeiros e derivativos	6.879	1.983	987	330	3.285
Longo prazo	3.170.678	3.173.618	3.274.608	3.235.576	3.304.338
Endividamento bruto	3.396.718	3.381.913	3.414.276	3.520.209	3.517.346
Caixa e equivalentes de caixa	1.142.775	1.148.946	1.177.621	1.509.829	1.968.041
Instrumentos financeiros e derivativos	8.058	25.532	20.789	13.433	5.350
Endividamento líquido	2.245.885	2.207.435	2.215.866	1.996.947	1.543.955
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	2,69x	2,69x	2,69x	2,78x	2,88x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	1,78x	1,76x	1,75x	1,58x	1,27x

O perfil de endividamento da Companhia é o que segue:



Todos os valores em R\$ milhões.

 **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA**

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais, emitido nesta data, e com as Informações Financeiras Trimestrais relativas a 30 de setembro de 2023.

Anexo I – Produção e vendas de veículos comerciais no Brasil

	(Unidades)				
	3T23	3T22	Var. (%)	2T23	Var. (%)
Produção					
Caminhões					
Semileves	212	329	-35,6%	169	25,4%
Leves	2.875	5.103	-43,7%	3.162	-9,1%
Médios	806	2.447	-67,1%	481	67,6%
Semipesados	5.665	13.930	-59,3%	6.655	-14,9%
Pesados	15.034	23.094	-34,9%	12.209	23,1%
Total Caminhões	24.592	44.903	-45,2%	22.676	8,4%
Ônibus	5.816	10.493	-44,6%	5.524	5,3%
Veículos Comerciais	30.408	55.396	-45,1%	28.200	7,8%
Licenciamentos de nacionais					
Caminhões					
Semileves	325	512	-36,5%	272	19,5%
Leves	2.083	2.928	-28,9%	1.975	5,5%
Médios	1.874	2.440	-23,2%	1.999	-6,3%
Semipesados	6.758	9.095	-25,7%	6.455	4,7%
Pesados	13.578	18.600	-27,0%	11.191	21,3%
Total Caminhões	24.618	33.575	-26,7%	21.892	12,5%
Ônibus	4.465	4.594	-2,8%	5.100	-12,5%
Veículos Comerciais	29.083	38.169	-23,8%	26.992	7,7%
Exportações					
Caminhões					
Semileves	165	98	68,4%	265	-37,7%
Leves	371	778	-52,3%	392	-5,4%
Médios	212	274	-22,6%	36	488,9%
Semipesados	1.139	1.892	-39,8%	1.212	-6,0%
Pesados	2.418	3.797	-36,3%	1.789	35,2%
Total Caminhões	4.305	6.839	-37,1%	3.694	16,5%
Ônibus	1.487	1.815	-18,1%	1.441	3,2%
Veículos Comerciais	5.792	8.654	-33,1%	5.135	12,8%

Fonte: ANFAVEA

Anexo II – Produção e vendas de veículos leves e comerciais nos mercados internacionais

	(Unidades)				
	3T23	3T22	Var. (%)	2T23	Var. (%)
América do Norte					
Produção					
Automóveis	791.862	692.562	14,3%	866.618	-8,6%
Comerciais Leves – Classe 1-3	3.213.680	3.038.764	5,8%	3.249.206	-1,1%
% Comerciais Leves	80,2%	81,4%	-1,2%	78,9%	1,6%
Comerciais - Classe 4-5	24.958	26.884	-7,2%	24.743	0,9%
Comerciais - Classe 6-7	35.057	32.295	8,6%	37.588	-6,7%
Comerciais - Classe 8	82.485	85.154	-3,1%	84.164	-2,0%
Comerciais Médios e Pesados¹	142.500	144.333	-1,3%	146.495	-2,7%
Estados Unidos					
Licenciamentos					
Automóveis	813.736	724.478	12,3%	866.618	-6,1%
Comerciais Leves – Classe 1-3	3.166.241	2.687.630	17,8%	3.249.206	-2,6%
% Comerciais Leves	79,6%	78,8%	0,8%	78,9%	0,8%
Comerciais - Classe 4-5	32.834	30.813	6,6%	32.682	0,5%
Comerciais - Classe 6-7	32.052	27.802	15,3%	33.560	-4,5%
Comerciais - Classe 8	66.561	67.050	-0,7%	70.922	-6,1%
Comerciais Médios e Pesados¹	131.447	125.665	4,6%	137.164	-4,2%
União Europeia					
Licenciamentos					
Automóveis	2.502.096	2.178.911	14,8%	2.787.942	-10,3%

Fonte: Automotive News; Bloomberg; ACEA

Anexo III – Produção e vendas de máquinas agrícolas nos mercados globais

	(Unidades)				
	3T23	3T22	Var. (%)	2T23	Var. (%)
Vendas					
Américas					
Estados Unidos e Canadá	72.953	77.296	-5,6%	90.526	-19,4%
Europa					
Alemanha	12.464	13.764	-9,4%	14.517	-14,1%
Reino Unido	2.925	2.877	1,7%	3.354	-12,8%

Fonte: ANFAVEA; Bloomberg; AEA